

# MOVE-TE POR VALORES!

No desporto como na vida...



**EDUARDO  
COSSA  
PEPÊ**



Destacamos o grandioso gesto de desportivismo que teve lugar no jogo FC Porto e CD Estoril Praia, da 10ª jornada do campeonato de futebol profissional da 1ª liga portuguesa. Decorria o minuto 23 da partida quando o guarda-redes do Futebol Clube do Porto, Diogo Costa, fez um passe longo para o extremo Pepê que disputou a bola com o defesa do Estoril Pedro Amaral. Nesta disputa o defesa estorilista caiu no relvado, agarrado à coxa. Pepê tinha então caminho livre para a baliza, onde apenas se encontrava o guarda-redes adversário. No entanto, apercebendo-se da situação, o jogador do Futebol Clube do Porto parou a jogada, aguardando que o jogo fosse interrompido de forma a que o adversário, mas colega de profissão, pudesse ser assistido, abdicando da situação vantajosa e consequente possibilidade de fazer golo. O ato nobre de Pepê rapidamente foi reconhecido, no imediato pelos jogadores em campo e pela maioria dos adeptos que assistiam à partida no estádio do Dragão, de seguida pelo seu treinador Vitor Bruno, e, nos dias seguintes, por diversos meios de comunicação nacionais e internacionais e algumas instâncias desportivas de relevo, incluindo a própria UEFA. Na zona de entrevistas rápidas, após o jogo, Pepê declarou: *«Foi uma jogada dividida, vi que ele sentiu a dor e gritou. Pensei em parar, imaginei que se fosse comigo também gostava que fizessem isso. Era um companheiro de trabalho a sofrer uma lesão grave, deixa-nos tristes e tinha de parar»*. Pedro Amaral, o jogador do CD Estoril que saiu lesionado do lance, enalteceu e agradeceu a atitude de Pepê: *«É bom saber que gestos de fair play como estes servem de exemplo no desporto. O futebol é mais do que um jogo»*. Numa era onde muitas vezes a competitividade é brusca e não olha a meios para atingir os seus fins, o gesto de Pepê traz uma onda de esperança, bem como convicção que os mais elevados valores éticos no desporto são inabaláveis. Uma vez que a 1ª e 2ª ligas de futebol profissional são das poucas competições em Portugal onde o árbitro não pode exhibir o Cartão Branco, acreditamos ter o direito de, em nome de todos os adeptos da ética no desporto, fazermos nós a exibição desse cartão a Pepê!

